

# APRESENTAÇÃO

---

## A extensão como meio de ressignificação da universidade

---

por Rógerio Ferreira <sup>[1]</sup>

Chegamos à trigésima nona edição! Em seu vigésimo sexto ano de existência, a Revista Participação mantém firme seu propósito de fomentar debate qualificado acerca das principais questões germinadas na contemporaneidade da Extensão Universitária. Por isso, nas páginas que seguem, busca-se levar adiante a importante temática promovida na edição anterior: a transformação dos processos formativos na universidade por meio da inserção curricular da extensão.

Nossa entrevistada, quem propiciará reflexões sobre este tema e assuntos correlatos, é a professora Ludmila Grego Maia, Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Esporte da Universidade Federal de Jataí (UFJ) e Coordenadora da Regional Centro-Oeste do Fórum dos Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior (Forproex). Suas ideias acenam para a oportunidade que a comunidade acadêmica tem de, pela extensão, ressignificar a universidade.

Por um lado, a professora nos alerta para as resistências e micropolíticas internas, “pois o currículo ainda é visto em muitas situações como espaço de poder”. Por outro, esperançosa, afirma que a partir do momento em que a extensão universitária vem para o centro do currículo, “estimula a comunidade acadêmica a olhar para o território e identificar as necessidades prementes da sociedade, alinhando expectativas para definir conjuntamente o caminho de ações que serão necessárias”.

As respostas da Pró-Reitora da UFJ ao jornalista Guilherme Alves do Decanato de Extensão da UnB constituem fontes que muito contribuem para o amadurecimento crítico da comuni-

---

[1] Diretor de Desenvolvimento e Integração Social DDIS/DEX/UnB

dade acadêmica acerca do atual momento vivido pelas universidades brasileiras, principalmente no que tange à necessidade latente que têm de fazer valer a estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE). Ou seja, fazer com que no mínimo 10% dos créditos curriculares dos cursos de graduação sejam destinados à extensão. O Corpo Editorial da Revista Participação muito agradece à professora Ludmila Grego Maia pela entrevista.

Esta edição conta ainda com cinco artigos que, ao se somarem à temática da entrevista, geram rico campo de debate acerca de ações acadêmicas pautadas na extensão universitária. O primeiro deles, **Os últimos 10 anos da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina na defesa da Extensão Universitária Popular**, evidencia o compromisso socio-político desta importante entidade de representação estudantil, a DENEM. Uma sistematização dos últimos 10 anos de atuação da Coordenação de Extensão Universitária desta Direção é apresentada, possibilitando ao leitor amadurecer sua compreensão acerca da necessária inclusão na educação médica de pautas sociais popularmente referenciadas. Soluções criadas por estudantes, de modo dialogado com movimentos sociais, constituem objeto de reflexão no que tange à construção de uma educação médica libertadora que efetivamente contraponha processos de mercantilização da educação no campo da saúde.

O segundo artigo, **A Experimentação Científica em Atividades de Extensão na Universidade de Brasília com Alunas do Ensino Médio**, promove importante aproximação entre Universidade e Educação Básica. Coloca-se em foco o projeto de extensão Elas na Engenharia do Campus Gama. Seu desenvolvimento objetiva estimular alunas a participar tanto de atividades de extensão universitária quanto de iniciação científica relacionadas aos cursos de engenharia oferecidos no referido campus da Universidade de Brasília (UnB). Atualmente, nesta instituição, as mulheres representam menos de 20% dos estudantes que cursam engenharia. Os resultados das atividades desenvolvidas revelam significativa melhora do desempenho acadêmico das estudantes, bem como o aumento de seu interesse pelo ambiente universitário, com especial atenção aos cursos de engenharia e áreas afins.

Na sequência, o terceiro texto, **Contribuições da Rede UnBcast de Podcasts Universitários à Extensão, à Comunicação Pública e à Inovação**, ambienta valioso debate no campo da comunicação. Podcasting, Radiodifusão Pública, Divulgação Científica, Inovação, Letramento Mediático e Extensão são conceitos abarcados. Os resultados apresentados indicam que a podosfera universitária vem se consolidando como espaço de inovação em mídia sonora, divulgação científica e cultural, popularizando-se como meio de comunicação pública, bem como contribuindo para o letramento tanto mediático quanto transmediático. A podosfera tem, portanto, constituído importante meio educativo, interdisciplinar, imbricado com o desenvolvimento de ações de natureza extensionista.

O quarto artigo, **Projeto Vida Saudável: a importância da educação em saúde para alunos do ensino médio**, assim como o segundo, coloca em diálogo Universidade e Educação Básica. O principal objetivo do referido projeto é gerar, em estudantes do Ensino Médio, consciência crítica acerca de estilos de vida que resultem em efetivo bem-estar físico e psicossocial. Por meio de visitação à Faculdade de Medicina da UnB, os estudantes participaram de atividades voltadas à promoção de debate acerca de estilo alimentar e arboviroses, gerando-se não só relevante aprendizagem para análise de seus próprios estilos de vida, mas também efetiva oportunidade para projetar transformações comportamentais futuras.

Por fim, o trabalho **200 anos de independência do Brasil através dos jornais paraenses: audiovisual para o ensino de história no interior da Amazônia** fecha a trigésima nona edição da Revista Participação. Compartilha-se uma ação do projeto Educação patrimonial e os lugares de memória em Santarém, cujo espaço de desenvolvimento é a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). No âmbito deste projeto, um vídeo foi produzido tendo como intenção, a partir da realidade amazônica, contar a história dos 200 anos de Independência do Brasil. A produção audiovisual promove importante reflexão acerca da tríade memória, comunidade e nação, buscando-se, por meio do conhecimento histórico, promover cidadania.

Prezado leitor, procuramos fazer deste texto de apresentação um fio condutor para a compreensão dos contextos de ação e investigação que ambientam esta edição da Revista Participação. Os artigos que a compõem, ao caminharem de modo interdisciplinar pelos campos da saúde, engenharia, comunicação e história, geram oportunidades reflexivas ampliadas, possibilitando a construção de olhares não aprisionados à fragmentação de conhecimento recorrentemente flagrada em currículos de formação universitária. Somados à entrevista da professora Ludmila, formam campo potente para construção de movimentos articulados que aprofundem a relação dialógica entre sociedade e universidade

Esperamos que a leitura seja a um só tempo prazerosa e carregada de aprendizagem.

Boas reflexões!